

CANIS PER FLUVIUM CARNEM FERENS

Amittit merito proprium qui alienum adpetit.
 Canis per fluvium carnem cum ferret natans
 lympharum in speculo vidit simulacrum suum
 aliamque praedam ab altero ferri putans
 eripere voluit; verum decepta aviditas
 et quem tenebat ore dimisit cibum
 nec quem petebat adeo potuit tangere.

O CÃO LEVANDO CARNE PELO RIO¹⁴

Perde com justiça o próprio quem cobiça o alheio.
 O cão, ao nadar pelo rio, levava consigo¹⁵ um pedaço de carne,
 no espelho das águas, viu sua própria imagem refletida
 e, imaginando outra presa por outro cão levada,
 quis arrebatá-la; contudo, sua cobiça foi traída,
 e deixou escapar o alimento que trazia na boca
 sem que pudesse tocar aquilo que cobiçava.

¹⁴ Tradução de Alessandro Pereira Rodrigues, Itanajara Neves, Elemar do Amor Divino e Sandro Alex Araújo de Souza.

¹⁵ N.T. *Consigo* foi acrescentado por razões eufônicas.